CORRELAÇÃO E TESTE DE IDENTIDADE ENTRE DIFERENTES FREQUÊNCIAS DE IMAGENS DE ULTRASSOM EM OVINOS PANTANEIROS

PANTOJA, Jéssica de Carvalho[1] (jessicka.carvalho17@gmail.com); FERNANDES, Tatiane[2] (tati-_-tati@hotmail.com); FERNANDES, Alexandre Rodrigo Mendes[3] (alexandrefernandes@ufgd.edu.br); BRITEZ, Gustavo Daniel Vega[4] (gda_vega@hotmail.com); ALVES, Luis Gustavo Castro[5] (gustavo353@hotmail.com); VARGAS JUNIOR, Fernando Miranda[3] (Fernando.mvargasjr@gmail.com)

[1]Discente do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da UFGD – Dourados;
[2]Bolsista PNDD do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da UFGD – Dourados;
[3]Docente do curso de Zootecnia da UFGD – Dourados
[4]Docente da Universidade Nacional de Assunção – Pedro Juan Caballero
[5]Doutor em Ciência Animal.

O uso de técnicas de avaliação *in vivo* como a ultrassonografia, permite acesso a informações de carcaça e desempenho na produção de carne, sem a necessidade de abate dos animais, tendo grande vantagem em relação a utilização de métodos de avaliação da carcaça que empregam o processo de abate do animal. As mensurações utilizando diferentes frequências podem resultar em imagens distintas, possibilitando obtenção de uma imagem menos ou mais nítida, com menor ou maior profundidade de alcance. O objetivo foi avaliar a correlação entre as frequências de 3.5 e 8.0 MHz utilizadas na interpretação de imagens ultrassonográficas de ovinos pantaneiros. Foram utilizados 96 cordeiros, com peso variando de 15 a 40 kg. As imagens ultrassonográficas foram coletadas utilizando dois equipamentos, um com sonda linear de 13 cm e frequência de 3.5 MHz e o outro com sonda linear de 13 cm e frequência de 8,0 MHz. As medidas foram realizadas pelo mesmo técnico, no lado esquerdo, entre a 12ª e a 13ª costela, a 4 cm da linha mediana da coluna vertebral. Em dois momentos distintos, com o software Image J, foram realizadas as medidas de espessura de gordura subcutânea (EGS), espessura de gordura subcutânea mais pele (EGSP) e espessura da pele (EP). A EGS foi obtida através da mensuração do tecido adiposo que estava entre o músculo *Longissimus thoracis et lumborum* e pele, a EGSP foi obtida através mensuração da EGS mais a espessura da pele. Para comparação dos resultados entre as frequências utilizou-se correlação de Pearson e o teste de identidade por meio dos testes estatísticos de Mann-Whitney e Wilcoxon. As correlações entre mensurações de EGS, EGSP e EP, realizadas em imagens obtidas com frequência de 3.5 ou 8,0 MHz foram baixas, variando de 0,11 a 0,49, porém significativas. Observou-se que o coeficiente de determinação foi baixo quando gerada a equação linear. As relações entre os dados obtidos com diferentes frequências não se ajustam a equações de regressão de primeiro, segundo ou terceiro grau. Para o teste de identidade realizado a partir da observação da significância dos testes de Mann-Whitney e Wilcoxon observou-se efeito significativo para todas as comparações entre 3,5 e 8,0 MHz de frequência, indicando que as imagens obtidas com 3 e 8 MHz não são equivalentes. A correlação linear assim como o teste de identidade, obtido para as diferentes frequências, apresentaram o mesmo resultado, não sendo possível a utilização de equações para predizer a equivalência entre mensurações realizadas em imagens obtidas com 3,5 ou 8,0 MHz de frequência.

Palavras-chave: acurácia, estimativas, carcaça.

Agradecimentos: A UFGD pelo apoio a realização deste experimento.